

GAZETA DO
COMMERCIO

09 DE ABRIL
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II*

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
 Anno. 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
 Anno. 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 66

DIRECTOR,

Francisco Barroso

EXPLICITO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circumstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

87, RUA MACIEL PINHEIRO, 87

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 9 de Abril de 1895

A Republica

V

E a revolução cresceu; ondas de sangue continuaram a tingir o solo brasileiro, mais e mais comprometendo-se as finanças do paiz, que via e sentia encravar-se destarte um prego na grande roda motora do progresso a que temos direito pelas riquezas naturaes de que somos dotados, riquezas que somente podem ser exploradas em proveito de nosso ascendente progredir, assegurando-se-nos o reinado da paz pelo consorcio da ordem com a liberdade.

Mas a ordem e a liberdade encontram sua mantença e asseguramento na observancia da lei com a religiosidade de uma crença.

E' o que nos tem faltado nesses tempos de agitações febris, durante os quaes, por mais que se o diga, não tivemos ainda que combater um movimento de caracter hostil á republica, a não serem as movimentações ambiciosas dos que ambicionam o poder por amor do poder, e não pelo desejo e nobre ambição de alta moralidade politica, que ampara e dá firmeamento ás aspirações legitimadas de um povo que ambiciona o progresso em todas as suas manifestações.

Se não fora a inobservancia da lei, não teriamos um presidente decaído pela imposição de uma revolta, e nem teriamos uma vice-presidencia approvada, e que sahida da revolução, via a onda cante e por tudo uma nova revolução attribuído-lhe sempre o caracter de restaurador.

D'ahi a pratica de graves injustiças e de altas violencias que no seu recrudescimento prepararam e poseeram em campo esse terrivel levantamento da esquadra brasileira cujo debellamento custou uma somma enorme de sacrificios de vidas e de dinheiro, espalhando a consternação no coração da familia brasileira.

E por que tudo isto em um paiz que pode ser invejavel por suas condições climáticas, cujo solo por sua riqueza presta-se a variadissimas culturas, e cuja forma de governo dá ensanchas ao completo desenvolvimento do progresso material intellectual e moral do povo?

Quando a Constituição politica da federação assegura o exercicio de todas as liberdades conquistadas á barbaria dos tempos idos:

Quando as Constituições dos Estados federados vasadas nos moldes do grande compendioso de principios da constituição federal não podiam deixar de assignalar a mesma somma de garantias, por que é que testemunhamos esse espectáculo de disensões intestinas que nos fazem parar quando não retroceder na via do progredir?

Já o tems assignalado e não cangaremos de repetir — a inobservancia da lei tem sido a grande enfermidade que vac minando o corpo social como um cancro que devora o corpo humano.

Em regra geral as constituições vão sendo o bulíbrio dos encarregados de as fazer valerem, deixando de ser cumpridas, estando nisto a verdadeira inobservancia da forma de governo que adoptamos como a mais consentanea com a natureza humana e com a dignidade de um povo, que pretende governar-se por si mesmo.

Pela mesma forma vemos todos os dias conculcadas as leis complementares dessas constituições, leis cujas beneficinas disposições são torcidas a vontade pelo executor, que, quando não quer para si somente a responsabilidade desse audacioso tentamen, manda impioral-a por aquelle outro poder que tem competencia para fazer as leis, interpretal-as, suspendel-as e revogal-as, o que quasi sempre se realisa por que o novo systema de governo está viciado pela sua base, desde que não temos eleição livre.

Do alto parte a corrupção dos povos disse-o um dia o Timandro nas suas objurgatorias contra a decaída Monarchia.

Se isto é, e nem pode deixar de ser uma verdade que se acha consagrada nos prprios enuncios do Christo quando disse: — *Exemplum enim do vobis ut sicut ego facio faciatcs*, — é manifesto que todos os desvios populares são filhos da triste aprendizagem de irregularidade de conduta dos altos funcionarios encarregados da observancia da lei.

Inverno

Foram insistentes as chuvas n'os dias ultimos.

Os rios sahiram dos seus leitos e inundaram as margens, impossibilitando até a marcha dos trens da «Condo d'Eu».

O Parahyba trouxe uma enchente enorme, combatendo-nos que tem ar-

rastado, em sua carreira, casas e animaes.

A semana passada, em frente a praia «Jacaré» o cadaver de um homem era levado pela correnteza em direcção a Cabedello, sendo impossivel havel-o.

Se o inverno do anno passado causou-nos grandes prejuizo o d'este vai a peor caminho.

E' agua muita!

ALFREDO CRUZ

Um dedicado amigo do inditoso moço cujo nome epigrapha estas linhas, inspirado nos mais nobre sentimentos vai dar começo ao trabalho de colleccionamento das poesias que brotaram palpitantes de vida e de emoção da imaginação do vate, para quem tão cedo murcharam as flores da mocidade esperanças.

O producto da venda do volume que se intitulará «Brumas» será destinado a auxiliar a viuva e filhos do poeta na aquisição do patrimonio porque se empenham todos os amigos do morto.

Parece-nos escusado enaltecer o merito do livro a publicar-se, pois todos sabemos com que esmero, com que apuro, com que paciencia de lapidario o inditoso Alfredo Cruz bulilaya seus versos emocionantes, de um lyrismo agradável, onde vasava todos os sentimentos de seu coração.

Isso quer dizer que, além do fim que é destinado, o livro terá o merito de ser uma obra d'arte digna de figurar na selecção das boas obras.

A consideração com que sempre distinguimos o fallecido poeta, o apreço em que sempre tivemos todas as suas produções e a saudade que agora d'elle nos separa, motivam a anclidade com que esperamos as «Brumas» em que sentiremos, n'uma leitura amena e attenciosa, todas as dores que formavam o ambiente onde estiolou-se uma natureza delicada de poeta.

O frio

Os dias 8 e 9 de fevereiro foram extremamente frios em França, Inglaterra, Belgica e Alemanha.

De Londres dizem que, na maior parte dos condados, o frio excedeu todos os que se observaram n'este seculo. Apareceu muita gente gelada, sem signaes de vida. O Tamisa chegou a gelar. Na Escocia a neve interceptou as communicações.

O incidente mais característico da chronica do frio na Inglaterra foi o que succedeu no condado de Cumberland, que é o paiz do lagos. Uma boda que se dirigia para a igreja da Arleedon para a cerimonia do casamento, ao entrar no templo ficou bloqueada pela neve e teve que passar a noite alli, com excepção do sacerdote que não podéra avançar e do noivo que foi detido pela neve, que em varios sitios tinha mais de 4 metros de altura. Foi preciso que 200 operarios abrissem caminho para a igreja, podendo então o sacerdote proceder á benção nupcial.

Pelo que referem do New-York, em todos os Estados do norte da

Republica norte-americana tem havido um frio intensissimo, sendo a média da temperatura 25 grãos abaixo de zero. Em algumas localidades de oeste o thermometro desceu a 50 grãos abaixo de zero.

Certamente que não é para invejar semelhante temperatura.

Patrimonio Alfredo Cruz

| | |
|---------------------|--------|
| Gazeta do Commercio | 208000 |
| Dr. Flavio Maroja | 508000 |
| Um amigo | 58000 |
| Antonio Lyra | 108000 |
| Dr. Venancio Neiva | 108000 |
| P.º Apúgio Espinola | 208000 |
| Um amigo dedicado | 508000 |

Cartas do Rio

CAPITAL FEDERAL, 23 DE MARÇO.

A muito celebre rua do Ouvidor é a nota mais clara e mais precisa da vida fluminense.

De certa hora do dia até certa hora da noite os vehiculos só podem atravessal-a pelas quatro ruas que a cortam perpendicularmente. E, mandriando, pelos cafés, pelas confeitarias, o publico alli passa horas e horas, fazendo politica o mais leviana e estupidamente possível.

As conversas sobem ás vezes á altercação, e não é raro que esta finde n'um conflicto.

Quem se der ao trabalho de apurar alguma cousa de verosimil entre os boatos e comentarios de que consta habitualmente a *causerie* ouvidoriana, dá-se a perros por não achar a media de tantas affirmações diversas sobre um mesmo assumpto.

Assim, quando teve lugar o incidente da Escola Militar, nos tres ou quatro dias subsequentes ás medidas tomadas pelo governo, parecia que a impopularidade dos alumnos chegara ao auge.

Puro engano. Os florianistas todos, e são numerosos, se acham ao lado dos alumnos, que, aliás, foram punidos muito justamente.

E praza aos Ceus que os unicos solidarios com os desligados e despedidos da Escola sejam os paizanos que ainda sentem saudades do epocha tão recente dos favores escandalosos espalhados prodigamente no seio da patriotada ruidosa dos legalistas.

O presidente da Republica não tem um ponto de apoio muito solido na boa vontade que o anima. Antes, para a segurança da situação que elle mantem, o dirige, fosse continuado, com alguma modificação, o systema de corrupção e violencia, suborno e fraude, com que parece sympathisar muito o povo brasileiro.

O nobre paulista, porém, entendo que a sua attitudo presentemente não deve estar em desacordo com os seus precedentes do homem publico; e, amparado pela sua consciencia, protestou cahir do pé; ou vencer dentro da lei os obstaculos que levantava a anarchia tão fundamentalmente ovada em nossa patria.

No Estado de S. Paulo appareceram os primeiros symptoms do *anarchismo*.

A este respeito, não ha duvida quanto á diagnose. Trata-se da seita dos dynamitistas, do apostolado satânico dos *compagnons*, trazidos ao Brazil nas levás fartas da imigração européa, de que se destaca a italiana pelo numero.

Desta ultima nacionalidade são todos os individuos presos em S. Paulo como propagadores da excêntrica doutrina de Caserio Santo e Ravachol, Henry e Vaillant.

O mal nem é aparente nem transitorio.

Com o augmento da população estrangeira, e com o progresso da grande industria, esse micorbrio da civilização irá se desenvolvendo.

E, com o tempo, veremos a paz bucolica de Cajazeiras ou a monotonia de S. Rita comprometida com o advento do socialismo vermelho.

A pacificação do Rio Grande do Sul é um problema talvez para mais de um ministerio ou mesmo para mais de um governo.

Já é notoria aqui a opinião do dr. Manoel Victorino em favor da paz.

As cousas parecem aproximar-se de uma solução desejavel.

Mas já se falla no desagrado formal de Castilhos, apoiado por S. Catharina e Paraná, e com o voto amigo do dr. Lauro Sodré.

Accrescente-se a esses elementos hostis á conciliação a má fé com que se portam os nossos visinhos do Prata nos negocios das fronteiras; e calcular-se-á o quanto de difficil subsiste ainda na questão do Rio Grande.

E, para cumulo de infortunio, continua a gerir a pasta do interior o dr. Gonçalves Ferreira, expoente do governo de Pernambuco em Itamaraty.

De sorte que a odiosidade e o horror que pesam sobre os poderes publicos de Pernambuco vão até ao governo federal, que, por um capricho ou por uma fraqueza, insiste em não romper com o proconsul sanguinario da infeliz terra de Nunes Machado.

Que desgraçadissima republica!

(Do CORRESPONDENTE.)

A Presidencia da Republica

(Conclusão)

Diz-se com facilidade — um rei, um presidente e acredita-se ter-se dito tudo. Ha reis e presidentes de todas as qualidades.

O antigo rei, o rei pela graça de Deus, já quasi desapareceu da Europa; d'esses só restam a czar e o sultão. Os soberanos da Alemanha e da Austria são quasi soberanos constituionaes. Os da Inglaterra, da Italia e da Hispanha, são-n'o completamente. A Constituição da Republica franceza foi feita com a pen-samento de dar ao presidente um

poder analogo aos reis constitu- cionaes, oppondo-lhes todas as res- trictões possiveis.

O presidente nomeia os ministros; quasi que é a sua unica attribuição. Elle não pôde dispôr de nenhum cari- go, nem dar ordens aos funcionarios; não pôde concluir tractados nem fazer a paz ou a guerra.

Nem mesmo se pôde dizer com exactidão que o presidente nomeia ou demitte os ministros, porque elle tem de seguir as indicações das Camaras. Não poderá conservar um mi- nistro ou um ministerio que as Ca- maras não queiram. E' obrigado, em caso de crise, a escolher os seus mi- nistros entre um pessoal restrictis- simo, e na maior parte das vezes nem ao menos tem possibilidade de escolher entre diversos candidâtos.

Além d'esta funcção assim limi- tada, que lhe resta? O que se pôde chamar funcções manutidas da presi- dencia: receber a visita dos dois grandes corpos do Estado e dos so- beranos do passagim, pagar essas visitas, fazer viagens officiaes pelo interior; assistir as revistas e cere- monias, das festas. O presidente cum- pre esta fatigante parte das suas func- ções com mais ou menos brilho e competencia. A sua capacidade de homem de Estado, e mesmo as suas opiniões, só se manifestam na esco- lha dos seus ministros.

Ha seguramente alguma contradi- ção entre as duas funcções do presi- dente: de um lado, o papel pu- blico; do outro, o frigidão de uma re- presentação completamente regia. Isto tem-se notado ao fazer as Constitui- ções; foi mesmo uma preocupação em 1848; algumas pessoas queriam supprimir todo o apparato exterior da presidencia. Uns lembravam que Cavaignac era apenas um primeiro ministro, outros, pelo contrario, que- riam augmentar a preponderancia poli- tica do presidente e dar-lhe todas as prerogativas de um rei, menos a hereditariade.

O que é certo é que o partido que afinal preponderou, augmentou des- medidamente o poder das camaras e enfraqueceu todos os depositarios da autoridade desde o primeiro até o mais humilde. A unica vantagem d'esta organização é a de não ter crean- do um senhor: o presidente não é. D'ahi o concluem alguns homens politicos que é preciso suppruil-o, e outros que é necessario fortalece-lo. Uma das principais differenças que existem entre a Republica e a mo- narchia, é que na Republica a sub- stituição do presidente vem a hora fi- xa e que as eventualidades da vida e da morte trazem o imprevisto e o inesperado na monarchia.

Ainda outra differença, é que uma mudança de presidente é um aconte- cimento insignificante, comparado ao advento de um novo rei. O grão de areia que mata o rei destrõe tam- bem em um momento todos os esfor- ços de um longo reinado. O que vem do novo com os seus favoritos, com as suas paixões e as suas ideias; elle não vem por um momento; tem tempo de recompensar e de punir; escolhe e forma o seu pessoal. To- dos os cortesões, isto é, todos os candidâtos ás funcções publicas es- tudam as suas tendencias para se conformarem com ellas. Elle pôde ter largas vistas e começar longas empresas. O estado que elle recebe em suas mãos está proventura col- locado entre dois inimigos, e elle tem o poder de escolher entre elles um alliado a quem assegurará a victo- ria; pôde ser que as suas opiniões ou as suas relações o levam a ter uma conducta opposta a do seu pre- decessor; mas, n'este caso, já não é unicamente o seu país que elle per- turba, é o mundo inteiro.

Grças a Deus, já não estamos no tempo do imperio romano nem dos seculos barbaros, em que a for-

ça das instituições e das tradições era desconhecida. O reino pertence ao rei, mas o rei pertence á civili- sação, sabe e prevê a historia, sen- te a sua responsabilidade; lê em re- dor de si, nas physionomias, a lição que ninguém ousaria dar-lhe. Remete ao seu justo valor a grandeza que o acaso lhe deu, e ainda comprehen- de melhor a grandeza que pôde con- quistar pelo uso que fizer do seu poder.

Nós não poderiamos transformar o nosso Presidente, dar-lhe auctori- dade na confecção das leis, livrar- no seu governo da vigilancia ator- mentadora e interessada dos depu- tados, sem nos aproximarmos, nem por sembras, do enorme poder que a hereditariade dá a um homem sobre os outros homens. Estou certo de que um presidente forte tomaria as camaras mais fortes, e que ella as salvaria da desordem, das con- tradições e do descrédito; que a sua força na Europa seria medida pela força que elle dessem em Franca, porque os povos com quem nós tratamos necessitam dirigir-se a um in- terlocutor que seja elle proprio uma potencia.

Nós gozamos a ventura de não ter senhor, visto que somos uma Re- publicar; mas é sobretudo na Repu- blica que ha necessidade de um con- selheiro e um guia. De qualquer la- do que se volte a questão governa- mental, a qualquer politica que se- jamos devotados, encontramos sem- pre no fim dos nossos raciocinios a necessidade da auctoridade. Precisa- mos ser governados, porque não te- mos outro meio de ser livres.

D'A Provincia do Pará

Calçamento

Effectuado o calçamento da praça Dr. Alvaro Machado e da rua da Gamaeleira, grande beneficio não somente aformoseador, como sobre tudo utilitario ao tranzito publico, notamos um pequeno senão, de que nós não occupariamos, senão foram as consequencias que d'elle podem derivar, e que podem ser acatella- das, para evitar o danno que mais tarde podem dar-se.

E' incontestavel o bem que nos advêdo com o calçamento da rua da Gamaeleira, bem referendo ao grande tranzito por alli realissido, e até mes- mo attingente á remover os focos de miasmas, que n'elle se accumulavam com a estagnação das aguas pluvia- zes, que apodreciam exalando um fetido nauseabundo dos lamaçoes compostos de detritos conservados de microbios pestilentos.

Mas cumpre que o serviço seja completo. E' como imp' tratando-se de serviços que importam o bem estar e o desenvolvimento moral e material d'esta terra, temos sempre encontrado S. Ex. o sr. presidente do Estado prompto em attender os reclamos da imprensa, que, sem caheulos e paixões parti- daria, empenha-se em advogar os legitimos interesses do povo, vi- mos mais uma vez pedir o comple- mento d'aquelle serviço.

E' caso que, no desembargo da rua da Gamaeleira na praça Dr. Al- varo Machado, ficou ao lado do lado do abalutamento da mesma rua uma nesga do terreno entre ella e o pas- seio em frente das casas sem ser calçada. Nenhuma importancia teria esse- ton do desharmonia no embelleza- mento da rua, se não fora a possi- bilidade do, pelo atrito no movi- mento da rua, deslocarem-se os pe- dras do calçamento, determinando continuos reparos, para que elle se não inutilizasse; e Lom assim se não fora a continuação da estagnação de alguma, que no protráfiam no rego on- tro o calçamento o passalo ou frente das casas.

Ora o serviço a fazer-se não de- manda grande despendio, e pelo re- alisar-se em 6 dias de trabalho com o pessoal existente no restante do serviço em via de completa conclu- são.

E, como reputamos verdadeiramente economico o despendio dos di- nheiros publicos, quando se appli- cam a conservação de obras já rea- lizadas a custa delles, estamos cer- tos que será attendida a reclama- ção que ahí fica, e que fazemos por amor da causa publica.

Sob a neve

Os jornaes hispanhoes referem que desde o dia 29 de dezembro ainda não deixou de estar incomunicavel e de letargias, na provincia do O- rouse, pela qual passa a estrada de Ponferrada a Espina. Das vinte ca- sas de que se compõe a aldeia, quinze estão completamente sepulta- das debaixo da neve, que attinge uma altura de 7 metros.

A situação dos habitantes d'aquelle siberiana aldeia não pôde ser mais triste. Como lhes faltam as subsi- stencias, appellaram para as autori- dades afim de que sejam soccorridos. Os proprietarios da Pharmacia Americana que girava n'esta pra- ça sob a razão social de Baptista Ju- nior & C.ª Succesores, em vista da intimação feita pelo Dr. Inspector de Hygiene Publica para não continua- rem no exercicio da Pharmacia, re- solvem manter uma casa para venda de drogas que se denominará de loja por diante «Drogaria Americana» com a mesma firma collectiva e sob a gerencia de um dos interessados o cidadão Francisco José Rabelo Filho, de accordo com o titulo primordial da casa que era «Pharmacia e Dro- garia» de Baptista Junior & C.ª.

Parahyba 6 de Abril de 1895.

BAPTISTA JUNIOR & C.ª Succesores.

Refero um despacho telegraphico de Paris que Chatelier, director da sociedade de estudos no Congo, ma- tou em duello Harvy redactor do Journal des Débats, tendo dado causa ao debate uma polemica, que tiveram.

Continúa em Roma o frio excessivo. São numerosos os casos de morte pelo frio. Em varios pontos da Italia o thermometro desceu a 15 graus abaixo de zero.

A guerra da China

As condições da paz impostas á China pelo Japão são: restituição do Porto-Arthur e do seu promontorio, soberania sobre a Corea e uma in- demnização de cerca de tres milhoes da nossa moeda! A China, ao pedir a paz, prom- ptificou-se a entregar aos japonezes todos os navios com seus armamen- tos e munições, a abandonar os fortes não capitulados, exigindo ape- nas garantia de vida para os officiaes, soldados e equipagens chinezes, comprehendidos os estrangeiros ao serviço da China.

Um telegramma de Moscow para o Standart diz que se ia nomear uma comissão em um espiri- to mais liberal para rever a cen- sura da imprensa estrangeira. A comissão contará em si repre- sentantes da imprensa russa. Diz-se tambem que os principaes jornaes estrangeiros terão entrada franca na Russia.

Columna Livre

Ao publico

Fico compenetrado que os devo- dores não pagarão ao Sr. João Xa- xá o que devem, pois que acaba de me dar prejuizo na venda de bilhe- tes.

Parahyba, 8 de Abril de 1895.

MANOEL LUIZ FILGUEIRAS.

Club Juventude

De ordem da Directoria d'este Club aviso aos Srs. socios que a source mensal realizar-se-ha sabado, 13 do corrente.

São Directores de mez os Srs. Dr. Thomaz Mindello e Dr. Heracli- to Monteiro.

Compôr-se-ha a Commissão de recepção dos Srs. Antonio do Brito Lyra, Alvaro Evaristo Monteiro, Epa- mimondas de Sousa Goncves, Arthur Sá, e Cleonon Fabrega e Plá. Parahyba, 9 de Abril 1895.

O 1.º Secretario

ARTHUR ACHILLES.

Ao publico e ao corpo commercial

Os proprietarios da Pharmacia Americana que girava n'esta pra- ça sob a razão social de Baptista Ju- nior & C.ª Succesores, em vista da intimação feita pelo Dr. Inspector de Hygiene Publica para não continua- rem no exercicio da Pharmacia, re- solvem manter uma casa para venda de drogas que se denominará de loja por diante «Drogaria Americana» com a mesma firma collectiva e sob a gerencia de um dos interessados o cidadão Francisco José Rabelo Filho, de accordo com o titulo primordial da casa que era «Pharmacia e Dro- garia» de Baptista Junior & C.ª.

Parahyba 6 de Abril de 1895.

BAPTISTA JUNIOR & C.ª Succesores.

ANNUNCIOS

TORRE EIFFEL

Attenção

O abaixo assignado declara ao pu- blico e ao commercio que tendo fei- to uma grande compra de sal, re- solveu abrir, á rua da Ponte n.º 3, d'ista cidade, no predio que foi o Sr. Primo Pacheco Borges, um arma- zem, onde venderá em grosso e a retalho. Garante sinceridade e pre- ços modicos, pois acha-se em con- dição de bom servir ao mais exi- gente freguez.

Parahyba, 4 de Março 1895.

SEVERINO REGIS.

Carro de aluguel

Viagem do Pilar á Timbaúba e vice-versa, á tratar, n'esta cidade de Itabayana com Mello & C.ª e, na da Parahyba com Manoel Gomes Ri- beiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

BARBEIRO

Precisa-se de um official de bar- beiro a tratar com 30 officina da Pes- soa, na rua Direita n.º 30 officina da Pes- soa arte.

Parahyba, 28 de Março de 1895.

Guarabira

Precisa-se de um artista de fer- reiro que saiba bem desempenhar sua arte, tanto em serviço de lima como em outras obras, dando, feito o ajuste em vista do trabalho do cidadão; quem o conhecer e quizer se prestar, pode vir á esta localida- de, que achará com quem tratar na rua da Barra n.º 43.

Guarabira, 24 de Março de 1895.

GUILHERMINO JOSÉ FERREIRA.

AVISO

O abaixo assignado avisa a todos que da data do 8 do corrente em diante, os devedores do bilhetes de loterias condecorados ao Sr. João de Oliveira Xaxá, não devem pagar a esse Sr. porque não ha prestado con- tas dando ou pagamento do que me dovo nas respectivas dividas, ficando competentemente habilitado para receber a ou meu irmão Francisco Filgueiras.

Parahyba, 28 do março de 1895.

FRANCISCO ROSA & C.ª

AVISO

O abaixo assignado avisa a todos freguezes, que de hoje em diante não recebe mais vales da Intendên- cia Municipal, porque os referidos vales não são pagos a tempo o á hora, conforme annunciou a mesma Intendencia, causando assim grande transtorno, as minhas transações commerciaes.

Parahyba, 28 do março de 1895.

FRANCISCO ROSA & C.ª

TORRE EIFFEL

Acaba de receber da Europa completo sortimento de cha- peos de palha enfeitados e ricas capotas para Sras

Completo sortimento de gra- vatas de seda, e collarinhos de linho para ho- mens, lenços de seda creme, palha de seda e cam- braia de linho, grinaldas e véos de seda bordados, para noivas.

36, Rua Maciel Pinheiro, 36

Perfumarias

Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes, Francezes, In- glezes, e Allemaes.

Acaba de receber da Europa Per- fumes paraflego, Aguas para toilette, idem dentifricia, Pastas e pós para dentes, Pós de arroz em vasos de Biscuits, Porcellana, e em pa- cotes.

Salonetes finos, etc.

Vendas em grosso e a retalho.

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

TORRE EIFFEL.

Attenção

O abaixo assignado declara ao pu- blico e ao commercio que tendo fei- to uma grande compra de sal, re- solveu abrir, á rua da Ponte n.º 3, d'ista cidade, no predio que foi o Sr. Primo Pacheco Borges, um arma- zem, onde venderá em grosso e a retalho. Garante sinceridade e pre- ços modicos, pois acha-se em con- dição de bom servir ao mais exi- gente freguez.

Parahyba, 4 de Março 1895.

SEVERINO REGIS.

Carro de aluguel

Viagem do Pilar á Timbaúba e vice-versa, á tratar, n'esta cidade de Itabayana com Mello & C.ª e, na da Parahyba com Manoel Gomes Ri- beiro, rua Barão da Passagem n.º 59.

BARBEIRO

Precisa-se de um official de bar- beiro a tratar com 30 officina da Pes- soa, na rua Direita n.º 30 officina da Pes- soa arte.

Parahyba, 28 de Março de 1895.

Guarabira

Precisa-se de um artista de fer- reiro que saiba bem desempenhar sua arte, tanto em serviço de lima como em outras obras, dando, feito o ajuste em vista do trabalho do cidadão; quem o conhecer e quizer se prestar, pode vir á esta localida- de, que achará com quem tratar na rua da Barra n.º 43.

Guarabira, 24 de Março de 1895.

GUILHERMINO JOSÉ FERREIRA.

AVISO

O abaixo assignado avisa a todos freguezes, que de hoje em diante não recebe mais vales da Intendên- cia Municipal, porque os referidos vales não são pagos a tempo o á hora, conforme annunciou a mesma Intendencia, causando assim grande transtorno, as minhas transações commerciaes.

Parahyba, 28 do março de 1895.

FRANCISCO ROSA & C.ª

AVISO

O abaixo assignado avisa a todos freguezes, que de hoje em diante não recebe mais vales da Intendên- cia Municipal, porque os referidos vales não são pagos a tempo o á hora, conforme annunciou a mesma Intendencia, causando assim grande transtorno, as minhas transações commerciaes.

Parahyba, 28 do março de 1895.

FRANCISCO ROSA & C.ª

A ESTALAGEM MALDITA

Novo romance de LUIZ NOIR Tradução de C. Dantas

Vende-se na

Imagem da Torre Eiffel

TORRE EIFFEL

A 18000 o exemplar

CHIÁ

De primeira qualidade encontra-se na

TORRE EIFFEL

Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá

Salão

PROGRESSO

COMPANHIA SEGUROS MUTUO CONTRA FOGO

Pelo presente declaro que na qua- lidade de procurador que sou do sr. Antonio Simões, conforme a certidão da procuração respectiva que se acha em jor da directoria da Companhia de Seguros Mutuo Contra Fogo Pro- gresso, recebi da mesma por meio do director João Jacintho de Albu- que a quantia de rs. 2,600\$ (dois contos e seiscentos mil réis), pela importa- ção dos prejuizos causados pelo si- nistro no predio á rua do Rosario n. 291, seguro pela apolice n. 1980 e reforçada pela de n. 2720, no va- lor total de rs. 20,000\$, ficando por esta forma o meu constituinte pago e satisfeito, pelo que dou plena e geral quitação á referida Companhia de Seguros Mutuo Contra Fogo Pro- gresso.

Outrossim, tendo eu sciencia de que a companhia pretende mandar recon- struir o dito predio, chamando para isso á concorrência, e que havendo- se-lhe apresentado uma proposta pela referida: quantia, propuz por minha vez á directoria que preferia o di- nheiro á reconstrução, ao que fui attendido, e por cuja attenção me confesso sumamente grato.

P. p. de Antonio Simões.

JOÃO GONÇALVES DOS SANTOS.

Santos, 7 de Março de 1895.

COMPANHIA PROGRESSO

A Companhia de Seguros Mutuo, Contra Fogo neste Estado, represen- tada pelos seus Agentes Fonseca, Irmãos C.ª, faz publico aos segura- dos da mesma Companhia que ainda não receberam suas apolices, a fazerem suas reclamações aos mesmos Agentes.

Parahyba, 29 de Março de 1895.

WHEELER & CO.,

Endereço, No. 166 Lexington Avenue

NOVA YORK, E. U. A.

FARINHA AMERICANA

Na Saboaria a vapor vendendo fa- rinha de trigo americana das seguin- tes marcas.

1.ª QUALIDADE

Chesapeake, Cape-Henry, North-Point, Tully-Ho, Real Mount-Vernon, Silver-Spruz e Christal.

2.ª QUALIDADE

Baldwin, Brillante, Cremona, Pro- gresso, Radiante, Orient, Flor de- neve e outras.

A' dinheiro

1.ª Qualidade 20\$000

2.ª Idem 19\$000

PADEIRO

Na padaria Santa Rosa, em Santa Rita, precisa-se de um padeiro que saiba fechar e trabalhar em maceira; paga-se bem.

Santa Rita, 12 de Setembro de 1894.

AZEBITE DE MAMONA

Vende-se á Rua da Gamaeleira n. 3.

Parahyba, 29 de Março de 1895.

COMPANHIA PROGRESSO

A Companhia de Seguros Mutuo, Contra Fogo neste Estado, represen- tada pelos seus Agentes Fonseca, Irmãos C.ª, faz publico aos segura- dos da mesma Companhia que ainda não receberam suas apolices, a fazerem suas reclamações aos mesmos Agentes.

ESPECIFICOS DE HENRY

Celebres remedios inglezes Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMEN- TOS SEMENTAES e toda clas- se de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, vir- tualidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAÃO QUANDO HAAM FALLADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e é o unico medicamento que cura todos os casos de Debilidade do sistema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa, Phthisica, Espermatorria ou Derramamentos semenciaes, e toda a classe de debilidade do Organismo, cujo a falta de virilidade e enfra- quecimento dos orgaos genitaes.

Estes especificos são para o uso interno e externo. Otram como um calmante, restituindo a devida prom- ptamente a saúde do corpo e do es- piritu, communicando força e vigor, fazem reviver as funções organicas, e são especialmente benéficos ao sys- tema nervoso, diminuindo gradual- mente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumam estar affectados, voltam a funcionar regularmente, os derrama- mentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, heio contidos e re- forço as partes genitaes. Sobre es- tes e o sistema nervoso, estes espe- cificos operão constitucionalmente. São remedios infalliveis em todos os casos.

Estes especificos podem ser usa- dos sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta, etc. Elles ao principio operão no acto de tomar-os, e seus ef- feitos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar am- bulos os especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da legi- timidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & CA., como segue.

Acham-se á venda nas principaes boticas do mundo.

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Canha por 15 kil. de 28500 a 28600

Crustalido por 15 kil. de 28200 a 28300

Bonito novo por 15 kil. de 28100 a 28200

Sonoros por 15 kil. de 28500 a 28600

Masevados por 15 kil. de 28800 a 28900

Bonito regular por 15 kil. de 28100 a 28200

Rotame por 15 kil. de 18900 a 19000

PARA EXPORTAÇÃO

Algodão por 15 kil. 11\$000

Canha por 15 kil. de 28500 a 28600

Crustalido por 15 kil. de 28200 a 28300

Bonito novo por 15 kil. de 28100 a 28200

Sonoros por 15 kil. de 28500 a 28600

Masevados por 15 kil. de 28800 a 28900

Bonito regular por 15 kil. de 28100 a 28200

Rotame por 15 kil. de 18900 a 19000

PARA EXPORTAÇÃO

Algodão por 15 kil. 11\$000

Canha por 15 kil. de 28500 a 28600

Crustalido por 15 kil. de 28200 a 28300

Bonito novo por 15 kil. de 28100 a 28200

Sonoros por 15 kil. de 28500 a 28600

Masevados por 15 kil. de 28800 a 28900

Bonito regular por 15 kil. de 28100 a 28200

Rotame por 15 kil. de 18900 a 19000

PARA EXPORTAÇÃO

Algodão por 15 kil. 11\$000

Canha por 15 kil. de 28500 a 28600

Crustalido por 15 kil. de 28200 a 28300

Bonito novo por 15 kil. de 28100 a 28200

Sonoros por 15 kil. de 28500 a 28600

Masevados por 15 kil. de 28800 a 28900

COMMERC

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba Augusto Gomes e Silva, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia Antonio Pereira dos Anjos, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

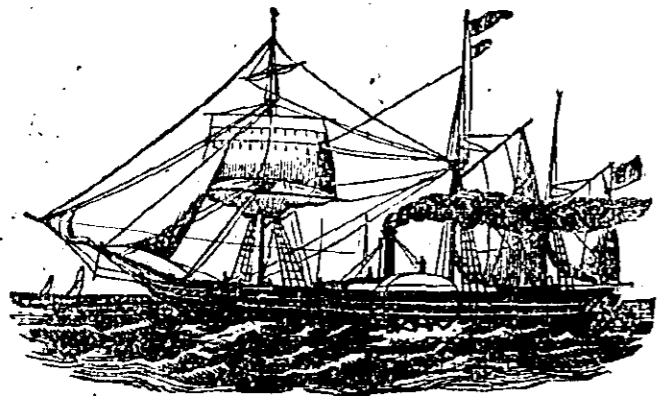
Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
O PAQUETE
Espirito Santo

Commandante F. Dias

É esperado dos portos do sul, até o dia 19 do corrente, o paquete Espirito Santo, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante Carneiro

É esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, o paquete Alagoas, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da cláusula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de destino dentro de 8 dias depois do finalisar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15 %.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéos de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc...

36—RUAMACIEL PINHEIRO—36

OLEO DE LINHAÇA
A 3\$100
vende a
TORRE EIFFEL

ATTENÇÃO

Rosbach Brothers
COMPRAO

Pelless de bode e carneiro, sacros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Escriptorio

6, RUA MACIEL PINHEIRO, 6
PARAHYBA

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escossia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

Sellas e arreios inglezes para cavallo.

Encerados para mezas, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos Allemães, (pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, da afamada casa «H. Bertholet» de Pariz.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

REFINARIA ITALIANA

Neste bem montado estabelecimento encontra-se, além do especial assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte, todos os generos de assucar, tudo de 1.ª qualidade, que vende-se a preços reduzidos.

Itm Maciel Pinheiro n.º 100,

Francisco Rossi.

ATTENÇÃO

Casacos de Jersey para Sras, a 6000 e 7000

VENDEM

Borges & Lima